

Diretor pede uma sindicância no CEGRAF

20 MAR 1993

O diretor-executivo da Gráfica do Senado, Agaciel da Silva Maia, acusado de envolvimento com as irregularidades levantadas pelo serviço de investigação da casa, solicitou ontem ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB) a abertura de uma sindicância para apurar seu suposto envolvimento com a aplicação irregular no mercado financeiro de verba recebida como pagamento de serviços prestados. Ontem, Agaciel descartou, em carta enviada ao Jornal do Brasil, todas as acusações feitas contra ele, contidas num documento entregue a Humberto Lucena pelo diretor-geral do Senado, Manoel Vilela de Magalhães.

“Durante minha gestão, o Cegraf vem se caracterizando como um órgão modelo por não ter recebido nenhuma denúncia de irregularidade, destacando os procedimentos para aquisição de matérias-primas, onde a comissão de licitação de preços ficou cinco anos sem receber um recurso sequer por parte dos fornecedores”, diz um dos trechos da carta.

Sobre a irregularidade contida no documento, Agaciel informa que “após o memorando do setor de execução contábil, assinado pelos servidores Maria José Gadioli, Ana Alice Pimentel Pinheiro e Paulo Sérgio Lourenzoni, onde relatam discrepância entre o recebimento de numerário e a escrituração contábil, determinou através do Ato nº 260/90, de 30 de novembro de 1990, processo 1579/90-8, a criação da comissão”, informa o documento.